

MARCHA DE ABSORÇÃO DE NPK PELO NÍGER

BARBOSA, Gislaine Paola de Oliveira¹ (gislainepaola@outlook.com); **MARCHETTI, Marlene Estevão**² (marlenemarchetti@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Engenharia Agrônômica da UFGD – Dourados; PIVIC/UFCD;

² Docente do curso de Engenharia Agrônômica da UFGD – Dourados

O conhecimento dos nutrientes absorvidos e transportados para os grãos é importante para um programa de adubação, visto que quando bem planejada reduz o custo de produção e evita o uso excessivo. Para a cultura do níger no Brasil não se tem muitas informações quanto à adubação mineral. O estudo da marcha de absorção de nutrientes nas diferentes fases de desenvolvimento da planta é importante, pois permite determinar em qual período de cultivo os elementos são mais exigidos. O objetivo do presente trabalho foi determinar a marcha de absorção de NPK pelo níger., bem como estabelecer as épocas de desenvolvimento em que ocorre a maior absorção. O experimento foi realizado no período de agosto de 2015 a julho de 2016, na Fazenda Experimental de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, situada no município de Dourados-MS. Este trabalho foi desenvolvido com a cultura do níger, cuja cultura antecessora foi a soja. O delineamento experimental foi de blocos inteiramente casualizados, e os tratamentos foram constituídos pelas épocas de amostragem das diversas partes da planta, que iniciou aos 15 dias após a emergência e as demais foram a cada 15 dias (15, 30, 45, 60, 75, 90 dias após a emergência), totalizando, assim, seis épocas de amostragem, com quatro repetições. Em cada época de amostragem coletaram-se cinco plantas por parcela. Na primeira época de amostragem, devido as plantas estarem em estágio inicial de desenvolvimento, foram coletadas 10 plantas para obter material suficiente para análise. Posterior à coleta, as plantas foram separadas em folhas, caules e quando existentes, em capítulos, lavadas, secadas e moídas para a determinação da absorção do N, P e K nas diferentes partes da planta. O N foi extraído pela digestão sulfúrica e o P e K foram determinados no extrato nítrico-perclórico. O N foi o nutriente mais absorvido pelo níger, seguido do K. Considerando a dinâmica do N e K no solo, seria de grande valia realizar a adubação de cobertura com ambos os nutrientes aproximadamente aos 30 dias, para que seja adequada disponibilidade desses elementos durante a fase crítica de desenvolvimento do níger, devido a absorção desses nutrientes nessa fase. A ordem de extração de macronutrientes pelas plantas de níger foi: N > K > P.

Palavras-chave: *Guizotia abyssinica*. Exigência nutricional. Nutrição de plantas.

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão da bolsa.